

COMUNICADO À IMPRENSA – 30 de Março de 2022

O Movimento dos Focolares publica os resultados de uma investigação independente sobre casos de abuso por um ex-membro consagrado em França

Margaret Karram: *"Comprometo-me, em nome do Movimento dos Focolares, a responder com ações, com escuta, acolhimento e medidas de prevenção, às recomendações finais enunciadas pela investigação independente"*.

O Movimento dos Focolares anuncia os resultados da investigação realizada por um organismo externo e independente sobre os casos de abuso sexual que envolveram JMM, um ex-membro consagrado do Movimento dos Focolares na França.

Em 23 de dezembro de 2020, a investigação foi confiada pelo Movimento dos Focolares à empresa britânica [GCPS Consulting](#), uma entidade independente, cuja missão foi sempre ajudar as instituições a melhorar os seus sistemas de prevenção e de denúncia dos abusos. Para assegurar a integridade, qualidade e fiabilidade do processo de investigação e dos seus resultados, o Movimento dos Focolares nomeou também Alain Christnacht, um antigo alto funcionário francês, como supervisor independente, sem qualquer ligação com o Movimento.

A pedido das vítimas, o Movimento dos Focolares confiou a investigação a uma comissão independente seguindo o mesmo espírito da Conferência Episcopal Francesa, que, em Fevereiro de 2019, tinha encarregado a CIASE de proceder a uma averiguação sobre toda a Igreja Católica Francesa com o objetivo exclusivo de colocar as vítimas no centro das prioridades e do trabalho da investigação.

O organismo independente recebeu testemunhos que cobrem o período entre 1958 e 2020 e mostram claramente que JMM foi responsável por abusos de diversos níveis a pelo menos 26 vítimas.

A GCPS Consulting resume da seguinte forma o trabalho feito para a investigação:

"Escutar as vítimas foi uma das principais tarefas, bem como uma parte desafiante do processo, tanto para as vítimas como para a equipa de inquérito, mas é o elemento mais importante.

O relatório descreve acontecimentos ao longo de cinco décadas em que JMM abusou ou tentou abusar sexualmente das suas vítimas, principalmente rapazes adolescentes, descrevendo o seu *modus operandi* e também o contexto em que os abusos ocorreram.

A investigação ouviu outras vítimas de abuso, alguns sexuais e outras formas de abuso, de um número significativo de vítimas e testemunhas.

O facto de o abuso ter sido prolongado e não ter sido contrastado, mesmo quando foi denunciado aos responsáveis e às pessoas com cargos de responsabilidade, é também objeto do relatório. Foi solicitado à Investigação que examinasse o grau de conhecimento dos responsáveis naquela época e dos responsáveis sucessivos, e que se avaliasse como estes acontecimentos foram tratados. O relatório detalha como as denúncias não tiveram uma resposta apropriada, as vítimas não foram ouvidas, não foram tratadas adequadamente, e como se perderam as oportunidades de contrariar os abusos de JMM e de prevenir incidentes subsequentes.

Finalmente, o relatório descreve detalhadamente como o Movimento dos Focolares implementou mais recentemente medidas de proteção e faz uma série de recomendações para reforçar o ambiente de salvaguarda, incluindo as relacionadas com mudanças fundamentais a nível cultural e de liderança".

Depois de ter examinado o relatório, Margaret Karram, Presidente do Movimento dos Focolares, declarou:

"Não há palavras adequadas para expressar o choque e a dor que sinto pelo mal que foi feito às crianças e aos adolescentes pelo JMM e – devo dizer isto com grande sofrimento – não apenas provocado por ele, como emerge das conclusões da investigação".

Ao dirigir-se às vítimas, acrescentou: *"Neste momento, os meus pensamentos e as minhas palavras dirigem-se a vós que sofrestes um crime muito grave que, em muitos casos, arruinou a vossa vida.*

**A TODAS E A TODOS E A CADA UMA E A CADA UM DE VÓS PESSOALMENTE,
JUNTAMENTE COM O CO-PRESIDENTE JESÚS MORÁN,
E EM NOME DO MOVIMENTO DOS FOCOLARES,
PEÇO HUMILDEMENTE PERDÃO**

*Temos de reconhecer que apesar do bem que o Movimento tem feito ao longo da sua história, nesta área não conseguimos estar vigilantes, escutar e acolher o grito de muitos a pedir ajuda. **Isto não pode acontecer daqui para a frente** e está em total contradição com os valores que o Movimento dos Focolares com a sua espiritualidade cristã é chamado a viver.*

Comprometo-me, em nome do Movimento dos Focolares, a responder com ações, com escuta e acolhimento, com medidas de prevenção às recomendações finais enunciadas pela investigação independente".

Mais do que nunca, o Movimento dos Focolares está decidido a garantir que as suas comunidades em todo o mundo sejam ambientes seguros e de enriquecimento mútuo. Como o inquérito do GCPS evidencia, em 2011 o Movimento iniciou uma avaliação profunda das medidas para prevenir os abusos e proteger as pessoas. Essas medidas foram revistas em 2014, em 2020, e serão ulteriormente atualizadas após o estudo aprofundado dos resultados deste inquérito.

O Movimento dos Focolares informou a Conferência Episcopal Francesa e o Dicastério dos Leigos, da Família e da Vida sobre a publicação do relatório.

A principal preocupação do Movimento é contribuir o melhor possível para o processo de recuperação das vítimas, incluindo uma indemnização financeira se necessária e solicitada.

É por isso que, por recomendação da Igreja em França, o Movimento dos Focolares pediu à "Commission indépendante de reconnaissance et de réparation" (CRR) – um organismo multidisciplinar composto por peritos da sociedade civil e criado pela CORREF (Conférence des Religieux et Religieuses de France) – para acompanhar as vítimas que assim o desejem no seu percurso de recuperação. As vítimas podem desde já contactar esse organismo.

E-mail : victimes@crr.contact - Tel: 09 73 88 25 71

Website: <https://www.reconnaissancereparation.org>

A fim de cumprir o seu compromisso para com as vítimas de JMM, o Movimento tinha iniciado há alguns meses um procedimento de apoio psicológico coordenado pelo Dr. Alexis Vancappel. Este procedimento será mantido para as vítimas que já usufruem deste serviço.

O Movimento dos Focolares informa que nas próximas semanas dará a conhecer as ações e as medidas que pretende implementar para responder às recomendações expressas no relatório.

Os resultados do inquérito são publicados na íntegra e acessíveis a todos no site do [GCPS Consulting](#) e nas páginas [francesas](#) e [internacionais](#) do Movimento dos Focolares. Neste momento o inquérito está disponível em inglês, francês e italiano, e mais tarde em alemão, espanhol e português.

Stefania Tanesini - +39 338 5658244

Em anexo:

- Resumo do relatório
- Carta da Presidente e do Co-Presidente do Movimento dos Focolares aos membros do Movimento dos Focolares em França

Dados de contacto do porta-voz em Portugal: portavoz@focolares.pt

Contactos do porta-voz em França:

Rocco Femia: porte-parole@focolari.fr

Contactos para a imprensa: presse@focolari.fr